

Venezuela criará uma reserva para 14 mil índios ianomâmis

JAMES BROOKE
Do New York Times

CARACAS — Em medida que objetiva garantir a sobrevivência dos índios ianomâmis, o Presidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, prometeu criar dentro de seis meses, na Amazônia, uma reserva para o grupo, que existe desde a idade da pedra. Referindo-se aos índios como "uma das últimas reservas étnicas de humanidade", Andrés Pérez afirma que os limites e o estatuto legal da reserva já estão sendo estudados pelo Governo.

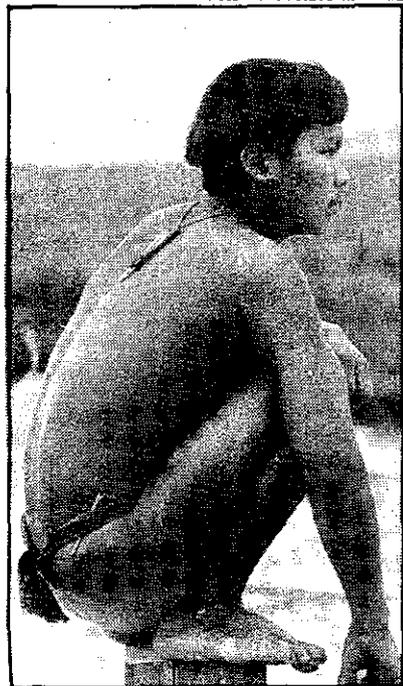
Os antropólogos consideram os ianomâmis a maior nação indígena americana ainda não tocada pela civilização moderna. Este mês, uma comissão de pesquisas retornou da região, após ter descoberto dez aldeias aparentemente nunca antes visitadas por homens brancos. Estima-se que existam 14 mil ianomâmiss na Venezuela e nove mil no Brasil. O líder da comissão, o naturalista venezuelano Charles Brewer-Carías trabalha com autoridades do Governo na definição do traçado da reserva.

No Brasil, antropólogos e o Governo debateram por uma década as dimensões de uma reserva para os ianomâmis. Enquanto o debate permanecia inconcluso, dezenas de milhares de garimpeiros invadiam as terras dos índios, levando a malária, praticando a caça por esporte e poluindo os rios com mercúrio.

— Os ianomâmis vivem em piores condições no Brasil do que na Venezuela — queixa-se o líder tribal Antonio Guzman.

Por séculos, a atitude da Venezue-

Foto de Gustavo Miranda



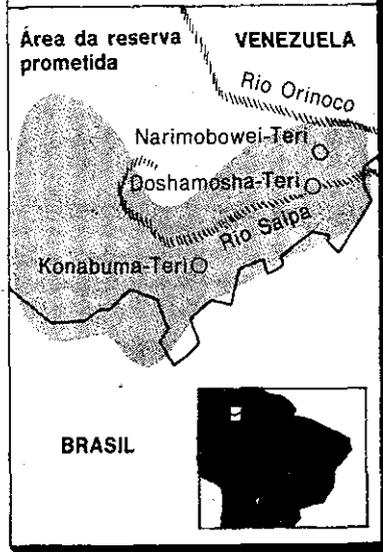
Ianomâmis: reserva em seis meses

la em relação à presença da tribo no sul do país foi de "negligência benigna", como diz o Presidente da Fundação de Pesquisa Antropológica Venezuelana, Jesús Ignacio Cardozo. Em novembro, a entidade promoverá uma conferência sobre o meio ambiente e a cultura dos ianomâmis.

Recentemente, a Guarda Nacional da Venezuela prendeu 12 garimpeiros colombianos que invadiram a região habitada pelos índios. Duas armas de fogo e equipamentos de mineração foram confiscados. Ou-

A área protegida

A reserva venezuelana protegerá 14 mil ianomâmis. Mais 9 mil deles vivem no Brasil.



Telefoto Reuter



Carlos Andrés: protegendo os índios

tros invasores conseguiram fugir. Incidente parecido aconteceu em junho, envolvendo brasileiros, que foram presos e expulsos para o território de Roraima.

Para discutir como manter os brasileiros longe das terras ianomâmiss da Venezuela, os Presidentes Andrés Pérez e Fernando Collor se encontraram no dia 20 de junho em uma cidade fronteiriça aos dois países, em Roraima. O resultado do encontro foi um acordo em que Brasil e Venezue-

la se comprometem a fazer inspeções conjuntas na região, inclusive com uso de fotografias de satélite.

A malária também ameaça os índios, trazida por garimpeiros brasileiros que constantemente se deslocam através da floresta, e trabalham com uma técnica que facilita a estagnação da água e, assim, a proliferação de mosquitos. No momento, a malária se espalha rapidamente na Amazônia venezuelana e um estudo recente revela que 50% dos índios já contraíram a doença este ano.